

Campelo atinge 26,5% da preferência

O candidato do PTB ao Senado, Valmir Campelo, estaria eleito se os brasilienses fossem às urnas hoje. Segundo a pesquisa da Soma — Opinião e Mercado, ele detém 26,5 por cento das intenções estimuladas de voto para a vaga hoje ocupada pelo "tucano" Pompeu de Souza (que tem uma reeleição improvável, diante dos magros oito por cento que conquistou no mesmo levantamento). Entre os 504 entrevistados, se registram ainda altos índices de indecisos (13,5 por cento) e votos nulos (21,7 por cento), totalizando mais de um terço do hipotético eleitorado.

Valmir, que é deputado federal e foi administrador de três cidades-satélites (Taguatinga, Gama e Brazlândia), mostrou que sua campanha parece consolidar uma faixa bastante nítida de eleitores, acima dos 26 por cento, sendo o segundo nome mais lembrado pelos eleitores na disputa por cargos majoritários — ele supera até mesmo o candidato da Frente Popular ao Palácio do Buriti, Maurício Corrêa, que reuniu 16,8 por cento nesta mesma pesquisa.

O professor Lauro Campos, do PT, está em segundo lugar entre os postulantes a uma vaga no Senado Federal, com seus 15,2 por cento de intenções de voto, ele ainda figura distante de Valmir e não repete o excelente

desempenho de 1986, quando foi o segundo mais votado individualmente (140 mil) e perdeu o mandato por causa das sublegendas.

Atrás de Valmir e Lauro, com remotas possibilidades de conquistar a vaga de senador, salvo uma fulminante arrancada na campanha até 3 de outubro, figuram Lindberg Cury (do Movimento Liberal Progressista), que teve 12,7 por cento das indicações; e Pompeu de Souza (Frente Popular), com oito por cento.

PROPORCIONAIS

Entre os postulantes à Câmara dos Deputados, o empresário Paulo Octávio (PRN) se manteve à frente na corrida por um mandato federal, reunindo quatro por cento das intenções espontâneas de voto da pesquisa

realizada pela Soma. Neste front, o horário eleitoral gratuito e o fôlego dos candidatos na reta final da campanha deverão determinar os oito escolhidos pelo eleitorado, já que o levantamento da empresa, entre 504 brasilienses, demonstrou que 75,9 por cento ainda não escolheram um nome, enquanto apenas dez candidatos conseguiram superar o tímido patamar do meio por cento.

Nesta relação, encabeçada por Paulo Octávio, fica caracterizada a força eleitoral da Frente Comunidade, que teria potencialmente asseguradas cinco das oito cadeiras na Câmara. Benedito Domingos (PTR) recebeu 2 por cento; Osório Adriano (PFL), 0,9 por cento; Newton Rossi (PDC), 0,9 por cento; e Jofran Frejat (PFL), candidato à reeleição, obteve 0,6 por cento.

A corrida ao Congresso

SENADO	CÂMARA
Valmir Campelo (PTB).....26,5%	Paulo Octávio (PRN).....4,0%
Lauro Campos (PT).....15,2%	Benedito Domingos (PTR).....2,0%
Lindberg Cury (PMDB).....12,7%	Augusto Carvalho (PCB).....1,0%
Pompeu de Souza (PSDB).....8,0%	Osório Adriano (PFL).....0,9%
Dagoberto Sérvelo (PMN).....1,2%	Newton Rossi (PDC).....0,9%
Roosevelt Dias Beltrão (PTdob).....1,1%	Sigmarinha Seixas (PSDB).....0,9%
Indecisos.....13,5%	Chico Vigilante (PT).....0,5%
Nulos.....21,7%	Jofran Frejat (PFL).....0,6%
	Orlando Gertrudes (PTR).....0,5%